

RESUMO - EIXO 3 – ARQUITETURA E DOCUMENTAÇÃO: PESQUISA NA HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO: METODOLOGIAS E ABORDAGENS NA PESQUISA SOBRE A HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO; HISTORIOGRAFIA E FONTES DOCUMENTAIS: A ESCRITA DA HISTÓRIA A PARTIR DOS ACERVOS; O EDIFÍCIO COMO DOCUMENTO: LEITURA CRÍTICA COM TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS; BIOGRAFIAS DIGITAIS: ARQUITETOS E SUAS OBRAS SOB NOVAS LENTES DOCUMENTAIS; DOCUMENTAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE TÉCNICAS CONSTRUTIVAS E ARQUITETURA VERNACULAR; POÉTICAS DIGITAIS: INTERSECÇÕES ENTRE ARTE, ARQUITETURA E PATRIMÔNIO NA ERA DIGITAL.

TOMBAMENTO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO EDIFICADO: O CASO DO CENTRO DE VIÇOSA (MG)

Luiza De Oliveira Sant'ana (osluizasantana@gmail.com)

Jaqueline Leite Ribeiro Do Vale (jaqueline.vale@ufv.br)

A cidade de Viçosa, no interior da Zona da Mata Mineira, possui cerca de 76 mil habitantes, segundo o IBGE, e uma população flutuante de cerca de 20 mil pessoas, formada principalmente por estudantes da Universidade Federal de Viçosa. Fundada em 1871, a cidade possui um acervo interessante de patrimônios edificados, principalmente na região central. Entretanto, a crescente especulação imobiliária causada por grande demanda de moradias estudantis e espaços comerciais coloca as edificações com valor patrimonial da área em constante ameaça, criando um cenário onde bens arquitetônicos são frequentemente demolidos ou descaracterizados para darem lugar a torres de

apartamentos ou salas comerciais. Tendo em vista a problemática apresentada, este trabalho busca investigar a importância do tombamento e do inventário como ferramentas fundamentais para a salvaguarda de bens históricos, tendo como estudo de caso um conjunto de edificações do centro de Viçosa, que inclui a Estação Ferroviária de Viçosa (Estação Cultural Hervé Cordovil), o edifício Alcântara, a Casa Arthur Bernardes, a Balaustrada e outros bens edificados com relevância histórica e arquitetônica do entorno imediato.

Este trabalho propõe uma análise da gestão patrimonial do município, avaliando suas práticas de preservação e as principais falhas existentes no processo, considerando metodologias contemporâneas de documentação arquitetônica e urbanística. Ademais, abre-se a discussão sobre estratégias possíveis para aliar a salvaguarda dos bens protegidos e possibilidades de novos usos para os mesmos, visando reinserir essas edificações na rotina da população local.

Busca-se por meio deste estudo, então, contribuir para a discussão sobre a problemática da preservação do patrimônio arquitetônico em cidades de pequeno e médio porte, tendo o tombamento como ferramenta principal de objeção frente às pressões do mercado imobiliário. A preservação e valorização desses bens contribui para a criação, e para reforçar, a memória e a identidade local, estimulando o sentimento de coletividade e de direito ao espaço.

Palavras-chave: arquitetura; gestão; salvaguarda.